



- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa, no Planalto, de reunião do Comitê de Coordenação Nacional para Enfrentamento da Pandemia da Covid-19. Bolsonaro ainda recebe o reitor da Universidade Federal da Paraíba, Valdiney Gouveia.
- ▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa de reunião virtual do Banco de Compensações Internacionais (BIS).
- ▶ **FISCAL.** O Banco Central apresenta o resultado de feverei-
- ro do setor público consolidado.
- ▶ **DESEMPREGO.** O IBGE revela a taxa de desemprego referente ao trimestre encerrado em janeiro.
- ▶ **CONFIANÇA.** A FGV publica o Índice de Confiança Empresarial de março.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 30 - Nº 7400

WWW.BROADCAST.COM.BR

31/03/2021

Comandantes das Forças Armadas são demitidos por ordem de Bolsonaro



FOTOS: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

Um dia após a saída do ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, os comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica também foram demitidos por se recusarem a politizar as Forças Armadas. A ordem de demissão conjunta em meio de mandato, fato inédito, partiu do presidente Jair Bolsonaro. Comandada pelo novo ministro da Defesa, Walter Braga Netto, a reunião que selou a saída de **Edson Pujol** (Exército), **Ilques Barbosa Júnior** (Marinha) e **Antônio Carlos Bermudez** (Aeronáutica) teve frases duras e tapas na mesa. Braga Netto disse que as substituições eram necessárias para o “realinhamento” das Forças Armadas com Bolsonaro. Os oficiais já haviam combinado que não dariam nenhum passo que pudesse violar a Constituição. Horas depois da reunião, o ministro da Defesa divulgou nota na qual exalta o golpe militar de 1964, que hoje completa 57 anos. “O movimento de 1964 é parte da trajetória histórica do Brasil. Assim devem ser compreendidos e celebrados os acontecimentos daquele 31 de março”, diz o texto assinado por Braga Netto. O movimento para enquadrar os militares ocorre em um quadro de perda da popularidade de Bolsonaro diante do agravamento da pandemia de covid-19.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Comando das Forças Armadas é demitido por ordem de Bolsonaro

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Bolsonaro troca comando das Forças e abre maior crise militar desde 1977

VALOR ECONÔMICO (SP):

Troca dos três comandantes gera alerta até entre aliados

O GLOBO (RJ):

Militares recusam adesão política, e Bolsonaro troca chefes das Forças

ZERO HORA (RS):

Atrito com Bolsonaro derruba cúpula das Forças Armadas em ato inédito

A TARDE (BA):

Prefeitos reivindicam apoio internacional para vencer Covid

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):

Impasse nas Forças Armadas permanece

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Jovem lembra ter visto Floyd 'aterrorizado' e 'sofrendo'

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

FTC quer impedir aquisição da empresa de ciências da vida Grail pela Illumina

FINANCIAL TIMES (RU):

Venda abrupta de US\$ 20 bilhões em ativos da Archegos pelos bancos atrai escrutínio de reguladores

LE MONDE (FRA):

Covid: governo é apanhado pela terceira onda

EL PAÍS (ESP):

Bruxelas exige reforma trabalhista “integral e ambiciosa”



Acompanhe o mercado de
FUNDOS DE INVESTIMENTOS no **broadcast+**

O Broadcast+ é a melhor e mais completa fonte de informações sobre Fundos de Investimentos

WWW.BROADCAST.COM.BR



Reforma tributária ganha sobrevida

Após um ano, a Comissão Mista da Reforma Tributária não avançou e ganhou sobrevida de um mês com a prorrogação dos trabalhos pelo Congresso. A pressão maior se volta, agora, para o relator do colegiado, deputado Aguinaldo Ribeiro (Progressistas-PB), para que finalmente apresente o seu parecer com a fusão das três propostas em discussão: a da Câmara, a do Senado e o projeto de lei enviado pelo governo que cria um novo imposto para substituir o PIS/Cofins.

O anúncio da prorrogação ocorreu no mesmo dia em que Ribeiro foi escolhido como líder da maioria no Congresso no lugar do senador Roberto Rocha (PSDB-MA), que preside a comissão. Ao lado do novo líder, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), anunciou a prorrogação do prazo, que terminava hoje e foi estendido até 30 de abril. “Tem de falar com o relator, ele que tem de dizer sobre o relatório. Eu tenho cobrado o relatório”, disse Rocha.

Impasse trava corte de emendas do Orçamento

Uma crise entre a Câmara e o Senado por verbas federais desencadeou nova negociação do Congresso com o governo para cancelar parte das emendas parlamentares que receberam a digital do relator do Orçamento, senador Marcio Bittar (MDB-AC). O impasse não se resume ao tamanho do corte nas emendas, mas também tem a ver com o momento em que será feita a tesourada. Bittar admite fazer as alterações ao “longo do ano” e abrir mão de parte dos recursos, em negociação com o Executivo.

Banco Central decide liberar pagamentos pelo WhatsApp

O Banco Central autorizou ontem o funcionamento de recursos que permitem pagamentos pelo aplicativo de mensagens WhatsApp. O Facebook, dono do serviço, foi aprovado como um “iniciador de pagamentos”, de maneira que os usuários do mensageiro poderão transferir recursos entre si. O WhatsApp lançou em junho um serviço de envio e recebimento de dinheiro no Brasil, mas o Banco Central o suspendeu uma semana depois. Desde então, a instituição analisava a liberação da operação.

“Sensação é que falta gestão”, diz presidente da Latam Brasil

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO CONTEÚDO-16/10/2019



O presidente da Latam Brasil, **Jerome Cadier**, avalia que a ampliação da capacidade de atendimento aos doentes, o distanciamento social e o auxílio econômico para empresas e pessoas que perderam renda ajudariam o País a superar a crise causada pelo novo coronavírus. No entanto, o executivo vê desorganização do governo, o que prejudica a recuperação do setor aéreo e do Brasil. “A sensação é de que falta gestão”, disse Cadier, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA PODE TER DEBANDADA COM TETO SOB AMEAÇA

A AMEAÇA AO TETO DE GASTOS - EVIDENCIADA NA APROVAÇÃO DE UMA VERSÃO “INEXEQUÍVEL” DO ORÇAMENTO PELO CONGRESSO, NAS PALAVRAS DA EQUIPE ECONÔMICA - PODE PROVOCAR UMA DEBANDADA NO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, SEGUNDO A FOLHA DE S.PAULO. O CLIMA ENTRE MEMBROS DA PASTA É DE REVOLTA COM A POSSIBILIDADE DE O MECANISMO DE CONTROLE DE GASTOS SER VIOLADO POR MANOBRAS PARLAMENTARES. O MINISTRO DA ECONOMIA, PAULO GUEDES, JÁ FEZ CHEGAR AO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO E A OUTROS MINISTROS A POSSIBILIDADE DE QUE A EQUIPE ECONÔMICA SEJA DESFALCADA SE O IMPASSE DO ORÇAMENTO NÃO FOR RESOLVIDO.

▶ MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa sobe 1,24% e dólar fecha a R\$ 5,7619

Os ativos brasileiros tiveram desempenho positivo no pregão de ontem, amparados por uma série de fatores locais. Apesar da demissão do comando das Forças Armadas, o mercado considerou que a reforma ministerial relâmpago feita na segunda-feira pelo presidente Jair Bolsonaro tende a apaziguar conflitos entre o Legislativo e o Executivo. Nesse ambiente, o Índice Bovespa encerrou o dia em alta de 1,24%, sustentado pela recuperação de papéis ligados ao mercado doméstico. Em Nova York, Dow Jones fechou em queda de 0,30%, S&P 500 cedeu 0,31% e Nasdaq perdeu 0,11%.

O cenário local também ajudou a sustentar o valor do real ontem, em um dia negativo para as moedas emergentes. O dólar encerrou o pregão em leve queda de 0,08%, cotado a R\$ 5,7619 no mercado à vista.

O forte resultado do Caged de fevereiro, com a criação de mais de 400 mil vagas, e o IGP-M menor do que o esperado em março (2,94%), além da reforma ministerial, também ajudaram a dar alívio à curva de juros ontem. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 cedeu a 4,655%, de 4,776% na véspera, enquanto a taxa do DI para janeiro de 2027 caiu de 8,834% para 8,690%.

▶ INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.100,00
IPCA-IBGE - MARÇO	0,86%
IGPM-FGV - MARÇO	2,94%
IPC-FIPE - 3º QUAD./MARÇO	0,64%
TR PRÉ (29/03)	0,0000%
TBF (29/03)	0,2544%
IBOVESPA (30/03)	1,24%; R\$ 28,451 BI
POUPANÇA NOVA (01/04)	0,1159%
CDB PRÉ 30 DIAS (30/03)	0,02582/0,02921
CDB PRÉ 62 DIAS (30/03)	0,02923/0,03267
CDI ACUMULADO MÊS (30/03)	0,19%
CDI ANUALIZADO (30/03)	2,65%
DÓLAR COMERCIAL (30/03)	R\$ 5,7609/R\$ 5,7619
DÓLAR TURISMO (30/03)	R\$ 5,7500/R\$ 5,9330
EURO TURISMO (30/03)	R\$ 6,6730/R\$ 6,9670
DÓLAR PAPEL SP (30/03)	R\$ 5,8600/R\$ 5,9600

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?
Baixe agora o novo aplicativo

broadcast+ Informações confiáveis
Decisões melhores

ACESSE: WWW.BROADCAST.COM.BR



Ex-ministro e generais rejeitam “aventura”

O ex-ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) **Sérgio Etchegoyen** afirmou ontem que as Forças Armadas não serão “fator de instabilidade no País”. “Independentemente de quem estiver no comando, elas nunca vão deixar de ser instituição de Estado.” Etchegoyen disse conhecer os generais do Alto Comando do Exército. “Sei do que estou falando.” E concluiu que, se algum setor do governo estiver pensando em golpe, “a frustração será grande”.

Em entrevista à Rádio Gaúcha, o ex-ministro expôs um sentimento comum



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO-18/12/2018

a outros militares ouvidos pelo **Estadão/Broadcast**. Nos últimos dois dias, a reportagem ouviu oito oficiais-generais do Exército e da Aeronáutica, além de um coronel da ativa e um da reserva sobre a atual crise. De forma unânime, todos rejeitaram qualquer “aventura”.

Comandante do Nordeste é cotado para chefia do Exército

O presidente Jair Bolsonaro deverá nomear como próximo comandante do Exército o general Marco Antônio Freire Gomes. Comandante militar do Nordeste, Gomes é o nome mais cotado nos bastidores do governo para substituir Edson Leal Pujol, demitido ontem, mas o presidente tem sido aconselhado a considerar outros nomes para não criar atritos com generais mais experientes. O novo ministro da Defesa, general Braga Netto, vai conversar hoje com os cotados para liderar as três Forças Armadas.

“Congresso não vai tolerar retrocesso”, afirma Pacheco

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), afirmou ontem, no plenário da Casa, que o Congresso não vai tolerar nenhum retrocesso ou flerte com a ruptura institucional. “Temos de conter qualquer tipo de lei ou projeto de lei ou iniciativa legislativa que contrarie a Constituição Federal”, afirmou o parlamentar. “Não permitiremos transigir ou flertar com qualquer ato ou qualquer iniciativa que vise algum retrocesso ao Estado Democrático de Direito. Não há absolutamente esse risco.”

Deputado propõe conceder poder “de guerra” a Bolsonaro

No mesmo dia em que os chefes das Forças Armadas foram demitidos, deputados governistas tentaram fazer avançar um projeto de lei que amplia os poderes do presidente Jair Bolsonaro. A intenção é permitir ao chefe do Executivo adotar medidas só autorizadas em situações de guerra, tendo a pandemia de covid-19 como justificativa.

A proposta de apreciar o tema com urgência partiu do deputado Vitor Hugo (PSL-GO), um dos mais próximos a Bolsonaro. A sugestão de dar prioridade à medida, porém, não teve apoio dos líderes partidários. O projeto prevê o uso do instituto da Mobilização Nacional, previsto na Constituição para momentos em que o País entre em guerra.

STF suspende inquérito do STJ contra membros da Lava Jato

A ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem a suspensão do inquérito aberto no Superior Tribunal de Justiça (STJ) para investigar procuradores que integravam a força-tarefa da Operação Lava Jato. A investigação foi aberta por determinação do presidente do STJ, ministro Humberto Martins, para apurar se a força-tarefa de Curitiba tentou intimidar e investigar ilegalmente ministros do tribunal. As apurações vinham sendo conduzidas em sigilo por Martins.

INTERNACIONAL

Relatório da OMS indica origem animal da covid-19

A missão conjunta da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da China para investigar as origens da covid-19 indicou que o novo coronavírus provavelmente foi transmitido de morcegos para humanos por meio de um outro animal. O relatório divulgado ontem dá as primeiras respostas sobre o início da pandemia, questão que continua a provocar tensão entre Pequim e o Ocidente. Os Estados Unidos e 13 países aliados expressaram dúvidas sobre o documento.

Governo da Eslováquia cai por má gestão da pandemia

O primeiro-ministro da Eslováquia, Igor Matovic, renunciou ontem em razão da má gestão da pandemia de covid-19. O país de 5,4 milhões de habitantes da Europa Central registra mais mortes decorrentes do novo coronavírus, proporcionalmente, do que Estados Unidos, Brasil e México. O estopim para a queda de Matovic foi uma compra não oficial de doses da vacina russa, a Sputnik V. O novo premiê eslovaco é Eduard Heger, que chefiava o Ministério das Finanças.

Colômbia pede a prisão de três diretores da Odebrecht

A Procuradoria-Geral da Colômbia anunciou ontem as primeiras acusações contra três executivos brasileiros pelo escândalo de corrupção da Odebrecht, que agora se chama Novonor, e pediu uma ordem de captura internacional para Hamilton Ideaki, Eder Paolo Ferracuti e Márcio Marangoni. A força-tarefa chefiada por Francisco Barbosa Delgado encontrou evidências que demonstram a participação dos diretores da multinacional brasileira em atividades ilícitas.





Com 3.668 mortes em 24 horas, Brasil bate novo recorde

O Brasil registrou ontem 3.668 novas mortes pela covid-19, maior número para um período de 24 horas em toda a pandemia. Um novo recorde também foi alcançado na média móvel diária, que leva em consideração períodos de sete dias e chegou a 2.728 vítimas, segundo o boletim de ontem do consórcio de veículos de imprensa que compila dados das secretarias estaduais de Saúde.

O Brasil ocupa hoje a liderança mundial no ranking de mortes diárias pela doença. As mortes registradas ontem no País quase superaram a soma dos óbitos

de outros nove países: Estados Unidos (815), Itália (529), Polônia (461), Rússia (409), Índia (355), França (348), Ucrânia (286), Hungria (274) e Alemanha (234) - no total, são 3.711 mortes.

O total de novas infecções notificadas nas cidades brasileiras ontem foi de 86.704. O Brasil acumula 317.936 mortos e 12.664.058 casos e é o segundo país mais afetado pela pandemia, atrás apenas dos Estados Unidos - que somam 551 mil mortes e 30,3 milhões de casos de infecção pelo novo coronavírus.

O Estado de São Paulo também registrou novo recorde na soma diária de mortes: foram 1.209. Outros oito Estados superaram a barreira de 100 óbitos no dia: Rio Grande do Sul (412), Rio de Janeiro (283), Paraná (231), Goiás (177), Santa Catarina (158), Ceará (143), Minas Gerais (127) e Bahia (120).

Covid-19 matou ao menos 889 bebês no Brasil em 2020

Ao menos 899 bebês com menos de 1 ano morreram no ano passado no País vítimas de covid-19 - um dos maiores números do mundo nesta faixa etária. O dado consta do Painel de Excesso de Mortalidade no Brasil e foi divulgado pela organização de saúde Vital Strategies. Como bebês não são grupo de risco da doença, especialistas acreditam que a falta de protocolos de atendimento para grávidas e recém-nascidos e fragilidades do sistema de saúde explicam a elevada quantidade de óbitos.

Para a PF, empresários de Minas compraram vacina falsa

A Polícia Federal acredita que os imunizantes utilizados em uma vacinação clandestina em Belo Horizonte na semana passada sejam falsos. Ontem, houve busca e apreensão na residência da enfermeira que teria aplicado o suposto imunizante em um grupo de 50 pessoas na garagem da empresa Saritur, de Robson e Rômulo Lessa. A enfermeira e o filho dela foram levados à Superintendência da Polícia Federal na capital mineira. A dupla admitiu ter obtido os supostos imunizantes ilegalmente.

DESTAQUES DA IMPRENSA

MORTALIDADE DE INTERNADOS COM COVID-19 É RECORDE EM 11 ESTADOS
A TAXA DE MORTALIDADE DE PACIENTES INTERNADOS COM COVID-19 EM HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS CRESCEU EM FEVEREIRO E ATINGIU RECORDE EM 11 ESTADOS, SEGUNDO A FOLHA DE S. PAULO. O ÍNDICE AVANÇOU DE 31% EM OUTUBRO DE 2020 PARA 40% NO MÊS PASSADO, A SEGUNDA MAIOR MARCA DA PANDEMIA. NO PARÁ E EM PERNAMBUCO, A TAXA ATINGIU 60%. TAMBÉM HOUVE RECORDE DE MORTALIDADE EM SÃO PAULO, SANTA CATARINA, RIO GRANDE DO SUL, RONDÔNIA, RIO DE JANEIRO, PARANÁ, PIAUÍ, MATO GROSSO DO SUL E MINAS GERAIS.

Anvisa rejeita certificação da fábrica de vacina indiana

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) negou ontem pedidos de certificação das fábricas do laboratório indiano Bharat Biotech, que produz a vacina Covaxin. A medida deve atrasar planos do Ministério da Saúde para distribuir o imunizante. O governo já comprou 20 milhões de doses da vacina, mas o pagamento só acontecerá após a liberação do uso do produto. A agência certificou fábricas da vacina da Janssen, além de uma planta da União Química que deverá envasar a Sputnik V.

ESPORTES

São Paulo avalia como pagar o que deve a Daniel Alves

Acúpula do São Paulo estuda maneiras de pagar os \$10 milhões devidos para o jogador Daniel Alves. O montante faz parte de uma dívida de R\$ 580 milhões herdada pelo novo presidente do clube, Julio Casares, que tomou posse em janeiro. Na mesa dos dirigentes, estão alternativas como renovar e estender o contrato do atleta, além de usar uma parte da venda do atacante Brenner ao FC Cincinnati.

Luan, do Corinthians, garante que vai dar a volta por cima

Em baixa no Corinthians depois de ser contratado por quase R\$ 29 milhões, o atacante Luan deu explicações sobre a queda do seu rendimento. O atleta afirmou que vai dar a volta por cima e superar o desânimo motivado, entre outras coisas, pelas mortes de pessoas próximas a ele e pelas lesões seguidas. O ex-gremista virou reserva e não tem sido aproveitado pelo técnico Wagner Mancini.

Inglaterra terá 1ª mulher a apitar um jogo profissional

O futebol na Inglaterra terá nos próximos dias um feito para entrar na história. Rebecca Welch vai se tornar a primeira mulher a apitar um jogo de futebol profissional masculino no país. O anúncio foi feito ontem pela English Football League, que comanda as três divisões inferiores à elite inglesa. Welch, de 37 anos, vai apitar um jogo da quinta divisão na semana que vem.

